

**Autor(res)**

Carlos Ananias Aparecido Resende
Laila Patrícia De Sá Belo
Letícia Maria Gomes
Izabela Janine Ferreira Martins
Ana Clara Soares Vidigal

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS

Introdução

A digoxina é um medicamento essencial para muitos pacientes com problemas cardíacos, como insuficiência cardíaca e fibrilação atrial. Pertencente à classe dos digitálicos, a digoxina atua fortalecendo as contrações do coração e ajudando a regular o ritmo cardíaco. Esses efeitos podem trazer grandes benefícios para a saúde cardíaca, especialmente em pessoas com condições graves. No entanto, para os idosos, o uso de digoxina pode ser mais complicado. À medida que envelhecemos, o funcionamento dos rins e do fígado pode se tornar menos eficiente, e o risco de interações medicamentosas aumenta devido ao uso de múltiplos medicamentos. Essas mudanças tornam os idosos mais vulneráveis a efeitos colaterais da digoxina, que podem incluir problemas cardíacos, sintomas neurológicos e distúrbios gastrointestinais. Este trabalho explora como a toxicidade da digoxina afeta os idosos, identificando os principais fatores de risco e sinais de alerta para melhorar a segurança no tratamento.

Objetivo

O objetivo é investigar a toxicidade da digoxina em pacientes idosos, identificando os fatores de risco e os efeitos adversos. Pretende-se analisar como as alterações fisiológicas associadas a polifarmácia impactam a segurança do uso da digoxina. Será realizada uma revisão narrativa das estratégias para mitigar os riscos de toxicidade e melhorar a gestão clínica da digoxina nesta população.

Material e Métodos

Inicialmente, foi elaborada uma extensa pesquisa bibliográfica em bases de dados acadêmicos, como: PubMed, Scopus, Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o objetivo de identificar estudos relevantes relacionados ao uso da digoxina para pacientes com problemas cardíacos, como insuficiência cardíaca e fibrilação atrial. Foram incluídos na revisão estudos que abordassem o uso da digoxina como um digitálico potencialmente tóxico para as pessoas de idade mais avançada. Foram usados operadores booleanos: Digitálicos AND Digoxina AND Toxicidade AND idosos E geriatria. Os artigos pesquisados foram no idioma Português, entre os anos de 2007 a 2020.



Resultados e Discussão

Durante as pesquisas o resultado que chegou que o alvo mais afetado foi o público do sexo feminino entre a idade de 75 anos, variando entre 60 e 98 anos. Esses pacientes possuem diagnóstico de insuficiência cardíaca, em mediana, a 6 anos. A taxa de mortalidade foi de 35,9% (n=23), cujo tempo de insuficiência cardíaca mediano foi de 3 anos (IIQ: 11) e de uso de digoxina foi de 1 ano (IIQ: 2). Em relação o uso da digoxina ele é um medicamento utilizado muito por idosos principalmente para aqueles que possuem insuficiência cardíaca, por tanto as evidencias demonstram que sim a insuficiência cardíaca diminui, porém, não diminui a mortalidade geral por insuficiência cardíaca.

Conclusão

Podemos concluir que é possível identificar duas vertentes onde é necessário que o farmacêutico e outros profissionais da saúde responsáveis sejam altamente precisos nas escolhas de tratamento quando se trata de idosos. De um lado existe a necessidade de tratar um problema cardíaco que afeta a qualidade de vida do paciente, no entanto, existe a necessidade de muita cautela ao identificar riscos potenciais de toxicidade causados pela Digoxina, podendo aumentar outros agravantes na saúde do idoso.

Referências

- Cremer E, Lima ACR, Cassarotti LL, Munhoz GR, Pedrinho RJB, Cuman RKN. Mortalidade de indivíduos idosos cardíacos tratados com digoxina. São Paulo: Revista Recien. 2020; 10(29):120-128.
- CUNHA, Ulisses Gabriel de Vasconcelos et al. Uso de digital em idosos admitidos em unidade de geriatria de um hospital geral. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 71, p. 695-698, 1998.